

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE VERA CRUZ

ATA 03/2019

Aos três dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos Municipais, Avenida Nestor Frederico Henn, 1645, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura com a presença dos seguintes conselheiros: Carla Regina Gessinger suplente de Paulo César dos Santos Lopes, Vanise Fátima Garlet Barbieri e sua suplente Claudete Teresinha Kist, Iris Lenz Ziani, Marcelo Henrique de Carvalho e Ricardo Vargas Felin. Iris abriu a reunião saudando a todos e solicitou a leitura das atas das duas reuniões anteriores, que depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros. Foi, uma vez mais, discutido o Projeto de Lei nº024/2018, que dispõe sobre a criação da Lei que declara o Grupo Frohtanz patrimônio histórico, artístico e cultural no Município e dá outras providências, de autoria do vereador Flávio Schunke. Iris fala que conversou com o vereador no intuito de convidar o mesmo para explicar o projeto para o conselho, sendo que ele disse que não poderia nas datas e horário estabelecidos, onde, então, Iris sugeriu algum outro momento extraordinário. O vereador disse que conversaria com as lideranças do grupo aproveitando para salientar que o intuito do projeto está no argumento de que o grupo representava bem o município, passava por dificuldades financeiras e visando a captação de recursos. Posteriormente, os conselheiros passaram a discutir a constante falta nas reuniões deste conselho, sobretudo, dos representantes do poder público, em especial, servidores da Secretaria de Cultura e Turismo, o que segundo a maioria dos presentes acarreta um desestímulo ao comparecimento nas reuniões, por parte dos representantes da comunidade. Marcelo disse que uma vez que a Secretaria designa quatro membros para o conselho, acaba por ocasionar desfalque no expediente da Secretaria. Foi discutida, ademais, por todos os membros, a cobrança de mais comprometimento da Secretaria para com o Conselho ou a possibilidades de pausa nas atividades até adequação ou reformulação da lei, formas de maior engajamento, maior participação na tomada de decisões entre outros. Iris explica que a composição atual cumpre um ano e deverá ser trocada na próxima reunião ordinária do mês de maio e questiona se o Conselho deve convocar as entidades para compor a nova nominata, Marcelo respalda a nova convocação e é encerrada a reunião, e eu, Ricardo, secretário, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e os demais conselheiros. Vera Cruz, 3 de abril de 2019.